

# COMO DIFERENCIAR AS ARBOVIROSES



Com clínica tão semelhante, não raro a confirmação só pode ser feita no laboratório

Doença	Dengue (DENV)	Febre chikungunya (CHIKV)	Zika (ZIKV)	Febre amarela	Febre do Mayaro (MAYV)	Oropouche (OROV)
<b>Período médio de incubação</b>	De 3 a 14 dias	De 3 a 7 dias	De 3 a 7 dias	De 3 a 6 dias	De 1 a 3 dias	De 4 a 8 dias
<b>Período de viremia (o ser humano infectado pode ser fonte de transmissão para um mosquito que o pique)</b>	Um dia antes do início dos sintomas até 5 a 6 dias depois	Dois dias antes do início dos sintomas até 10 dias depois	De 1 a 2 dias antes do início dos sintomas até 3 a 5 dias depois. A excreção urinária pode persistir por 15 a 21 dias e há relatos de persistência no esperma por até 6 meses e na secreção vaginal por 2 meses	De 1 a 2 dias antes do início dos sintomas até 3 a 5 dias depois	De 1 a 2 dias antes do início dos sintomas até 5 a 7 dias depois	De 3 a 4 dias após o início dos sintomas
<b>Sintomas principais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Exantema macular ou maculopapular pruriginoso</li> <li>Mialgia/artralgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Dor retro-orbitária</li> <li>Náuseas, vômitos e diarreia</li> <li>Sinais hemorrágicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Exantema maculopapular</li> <li>Mialgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Artralgia ou artrite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre baixa</li> <li>Exantema maculopapular pruriginoso</li> <li>Mialgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Hiperemia ocular</li> <li>Náuseas, vômitos e diarreia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Mialgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Astenia</li> <li>Náuseas, vômitos e diarreia</li> <li>Icterícia</li> <li>Sinais hemorrágicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Mialgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Tontura</li> <li>Náuseas</li> <li>Artralgia e edema articular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Exantema maculopapular</li> <li>Mialgia</li> <li>Cefaleia</li> <li>Fotofobia</li> <li>Tontura</li> </ul>
<b>Testes diagnósticos específicos disponíveis no Fleury</b>	<p>Nos primeiros 5 dias de sintomas (melhor sensibilidade no 2º e 3º dias):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa do antígeno NS1 por teste rápido (imunocromatográfico)</li> <li>Pesquisa de antígeno NS1 (imunoenzimático)</li> </ul> <p>Do 6º ao 14º dia (após o 14º dia, há decaimento progressivo da IgM):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Teste rápido para dengue IgM/IgG (imunocromatográfico)</li> <li>Sorologia para dengue IgM/IgG (imunoenzimático)</li> </ul>	<p>Nos primeiros 10 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa do RNA viral por PCR em tempo real no sangue (plasma)</li> </ul> <p>Após 7 dias do início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sorologia (IgM e IgG)</li> </ul>	<p>Nos primeiros 5 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa de RNA viral por PCR em tempo real no sangue (plasma)</li> </ul> <p>Até 15 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa de RNA viral por PCR em tempo real na urina</li> </ul> <p>Após 5 dias do início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sorologia (IgM e IgG)</li> </ul>	<p>Nos primeiros 5 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa do RNA viral por PCR em tempo real no sangue (plasma)</li> </ul> <p>Após 7 dias do início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sorologia (IgM e IgG)</li> </ul>	<p>Nos primeiros 5 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa do RNA viral por PCR em tempo real no sangue (plasma)</li> </ul>	<p>Nos primeiros 5 dias após o início dos sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa do RNA viral por PCR em tempo real no sangue (plasma)</li> </ul>
<b>Complicações principais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Síndrome hemorrágica/choque</li> <li>Síndrome de Guillain-Barré</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Artrite crônica ou recorrente, que pode ser limitante ou incapacitante</li> <li>Encefalite e neuropatias periféricas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Síndrome de Guillain-Barré</li> <li>Síndrome congênita com microcefalia e acometimento do sistema nervoso central de fetos filhos de gestantes infectadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Febre</li> <li>Insuficiência hepática</li> <li>Insuficiência renal</li> <li>Síndrome hemorrágica</li> <li>Encefalite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Artralgia persistente, que pode ser limitante ou incapacitante</li> <li>Encefalite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encefalite</li> </ul>

## Pesquisa simultânea de arboviroses

Recentemente, foi incluído no portfólio do Fleury o painel molecular amplo para arboviroses, que inclui a pesquisa dos vírus da dengue e da febre amarela, bem como de Chikungunya, Zika, Mayaro e Oropouche.

O exame está indicado para investigar infecções causadas por vírus transmitidos por mosquitos. Além da evidente sobreposição das apresentações clínicas dessas doenças, existe considerável reatividade cruzada nos testes sorológicos para as arboviroses mais reconhecidas no Brasil. Isso é particularmente frequente considerando dengue/Zika e Mayaro/febre chikungunya. Os testes moleculares, por sua vez, minimizam essa possibilidade, visto que utilizam como alvo segmentos gênicos exclusivos de cada um dos agentes pesquisados. Por esse motivo, apresentam maior sensibilidade e especificidade e, por não

dependem da produção de anticorpos, permitem o diagnóstico mais precoce nas diferentes infecções virais aqui consideradas. São, portanto, os exames de escolha para situações em que seja fundamental o estabelecimento de um diagnóstico de certeza (gestação, casos com complicação).

Como regra geral, considerando o período médio de viremia dos diversos agentes, o painel deve ser solicitado até cinco dias após o início das manifestações clínicas. Ultrapassado esse intervalo, recomenda-se a solicitação de sorologia.

Para pacientes em que o histórico epidemiológico não leve à suspeita de febre amarela, Mayaro e Oropouche, existe, alternativamente, o painel reduzido para arbovírus, que inclui os vírus da dengue, Chikungunya e Zika, sendo o mais indicado para pessoas que não estiveram em áreas silvestres e/ou em regiões em que habitualmente circulam os demais agentes.

### Painel amplo para arboviroses

**Material:** plasma e soro

**Método:**

- ▶ Dengue: imunoenzimático (Elisa) qualitativo para antígeno NS1
- ▶ Chikungunya, Zika, febre amarela, Mayaro e Oropouche: PCR em tempo real

**Valor de referência:**

- Dengue:
- ▶ Não reagente: inferior a 0,9
  - ▶ Indeterminado: de 0,9 a 1,1
  - ▶ Reagente: superior a 1,1
- Chikungunya, Zika, febre amarela, Mayaro e Oropouche: indetectável

### Painel para dengue, Chikungunya e Zika

**Material:** plasma e soro

**Método:**

- ▶ Dengue: imunoenzimático (Elisa) qualitativo para antígeno NS1
- ▶ Chikungunya e Zika: PCR em tempo real

**Valor de referência:**

- Dengue:
- ▶ Não reagente: inferior a 0,9
  - ▶ Indeterminado: de 0,9 a 1,1
  - ▶ Reagente: superior a 1,1
- Chikungunya e Zika: indetectável

**fleury** medicina e saúde | **Med**

Conhecimento médico de referência



### CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS

Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:

Telefone (11) 3179-0820

WhatsApp (11) 3179-0822

@fleury.med



### CONSULTORIA MÉDICA

Dra. Carolina S. Lázari  
carolina.lazari@grupofleury.com.br

Dr. Celso Granato  
celso.granato@grupofleury.com.br

Responsável técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94.199

Fleury S.A. | CNPJ: 60.840.055/0001-31  
Av. Santo Amaro, 4.584 | São Paulo | SP | CEP: 04701-200